

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

Matriz de Competências

Para Educação Infantil, Ensino
Fundamental e Ensino Médio

Programa Educação para a Cidadania e para
a Sustentabilidade

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO





Matriz de Competências

Para Educação Infantil, Ensino Fundamental
e Ensino Médio

Programa Educação para a Cidadania e para a
Sustentabilidade

Ministério da Educação

Leonardo Osvaldo Barchini Rosa
Ministro de Estado da Educação

Kátia Helena Serafina Cruz Schweickardt
Secretária de Educação Básica

Tereza Santos Farias
Diretora de Políticas e Diretrizes da Educação Integral Básica

Ana Valeria da Silva Dantas
Coordenadora-Geral de Estratégia da Educação Básica

Apoio Institucional

Diretoria de Políticas e Diretrizes da Educação Integral Básica (MEC)
Diretoria de Incentivos a Estudantes da Educação Básica (MEC)
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional (MEC)
Diretoria de Formação Docente e Valorização dos Profissionais da Educação (MEC)
União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação
Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Educação
Conselho Nacional de Justiça
Conselho Nacional do Ministério Público
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes
Associação Brasileira das Escolas do Legislativo e de Contas
Rede Nacional de Educação Cidadã
Viven - cidadãos para um amanhã melhor

Matriz de Competências

Coordenação
Ana Valeria da Silva Dantas
Daiane de Oliveira Lopes Andrade

Consultoria Especializada
Alexandre Bortolini

Equipe Técnica
Érika Laís Lopes Martins
Marco Antônio Epifânio Dos Santos

Leitura Crítica
Ana Valeria da Silva Dantas
Daiane de Oliveira Lopes Andrade
Rede Nacional de Educação Cidadã
União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação
Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Educação

Colaboração
Alexsandro do Nascimento Santos
Anna Penido

O PROGRAMA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA E PARA A SUSTENTABILIDADE

A Constituição Federal de 1988 estabeleceu princípios e diretrizes fundamentais para a vida em sociedade no Brasil, reconhecendo a educação como direito de todos e instrumento essencial para o exercício da cidadania. A partir desse marco, a incorporação de temas voltados à formação cidadã passou a ser gradualmente consolidada nas políticas educacionais brasileiras.

A Lei Federal nº 9.394/96, que estabeleceu as diretrizes e bases da educação nacional, reitera em seu artigo 2º que “a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. O texto da lei reafirma, em seu artigo 22, que “a educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania”.

A Base Nacional Comum Curricular, traduzindo o compromisso do Estado brasileiro com a formação de seus cidadãos, traz, entre seus temas transversais contemporâneos, a macroárea “Cidadania e Cívismo”. Nela estão incluídos conteúdos e estratégias pedagógicas que orientam a formação dos educandos em temas como a vida familiar e social, educação em direitos humanos, direitos da criança e do adolescente, educação para o trânsito, entre outros.

Mais recentemente, a Lei nº 15.467/2026, instituiu a Semana Nacional da Ética e da Cidadania, enquanto a Lei nº 15.468/2026 inclui a educação política e direitos da cidadania como componente curricular obrigatório da educação básica.

Para apoiar a realização dessas aprendizagens essenciais e fortalecer o trabalho pedagógico dos professores, das escolas e dos sistemas de ensino, o Ministério da Educação instituiu, por meio da Portaria nº 642, de 16 de setembro de 2025, o Programa Educação para a Cidadania e para a Sustentabilidade. A política busca orientar e consolidar práticas pedagógicas e educacionais em toda a Educação Básica voltadas ao desenvolvimento pleno do exercício da cidadania e à conscientização sobre práticas sustentáveis.

O Programa se destina a todas as redes de ensino do país, abrangendo as etapas da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, de modo a apoiar escolas, gestores e professores na implementação integrada das temáticas. Sua concepção parte do reconhecimento da importância de formar estudantes como cidadãos e cidadãs imbuídos de direitos e deveres, capazes de compreender, intervir e transformar a realidade em que vivem, de forma crítica, propositiva e consciente.

OBJETIVOS

- Coordenar e articular a oferta das diferentes iniciativas desenvolvidas pelo Governo Federal, estados, municípios e Distrito Federal para o fortalecimento e consolidação das práticas pedagógicas, de gestão escolar e educacional destinadas à educação para a cidadania e para a sustentabilidade, orientadas pela BNCC; e
- Promover a aprendizagem e o desenvolvimento integral dos educandos, contribuindo para que desenvolvam as capacidades necessárias ao pleno exercício da cidadania e à participação autônoma, responsável e solidária na vida social democrática.

PRINCÍPIOS

- Colaboração entre os entes federativos
- Fortalecimento das formas de cooperação
- Promoção da formação integral e integrada dos educandos;
- Centralidade dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, expressos na BNCC para a abordagem da educação cidadã e da sustentabilidade socioambiental;
- Articulação com as famílias e a comunidade;
- Convergência com os princípios, práticas e instâncias da gestão democrática do ensino, fortalecimento do protagonismo de estudantes e suas formas de participação democrática;
- Promoção da equidade educacional, considerados aspectos regionais, territoriais, socioeconômicos, étnico-raciais e de gênero;
- Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- Respeito à liberdade, a promoção da tolerância, o reconhecimento e a valorização da diversidade, valorização e o compromisso com a diversidade étnico-racial e regional;
- Respeito à autonomia pedagógica do professor e das instituições educacionais;
- Reconhecimento da educação para a cidadania e para a sustentabilidade como estratégia para assegurar a construção da autonomia e da participação cidadã crítica, da cultura democrática e da legalidade, na perspectiva do fortalecimento da democracia e da inclusão social e econômica; e
- Valorização dos profissionais da educação e o reconhecimento de sua atuação na estruturação das práticas pedagógicas e processos de ensino-aprendizagem comprometidos com a educação cidadã.

DIRETRIZES

- Atuação integrada da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios na estruturação da governança e no planejamento das ações, respeitada a autonomia dos sistemas de ensino;
- Incentivo e o fortalecimento da colaboração contínua e de parcerias dos sistemas de ensino e das escolas para o planejamento e implementação de ações destinadas ao cumprimento dos objetivos do Programa, mobilizando, especialmente: as famílias e lideranças comunitárias presentes nos territórios; as iniciativas, escolas e centros de formação para a cidadania vinculadas ao poder executivo, legislativo, judiciário e ao Ministério Público; as organizações da sociedade civil e os movimentos sociais; e as instituições de ensino superior e pesquisa;
- Estruturação de estratégias de apoio às escolas e aos entes federados para o planejamento e implementação de ações dedicadas ao fortalecimento da educação para a cidadania e para a sustentabilidade na educação básica; e
- Estruturação de estratégias de formação continuada de professores, gestores escolares e equipes técnicas das secretarias de educação para a cidadania e para a sustentabilidade.

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS

Como parte de suas ações, o Programa Educação para a Cidadania e para a Sustentabilidade construiu uma Matriz de Competências, indicando habilidades e conhecimentos a serem desenvolvidos nas diferentes etapas da educação básica visando a formação de nossos estudantes para o pleno exercício de sua cidadania. Elaborada com a colaboração de especialistas, a matriz foi submetida à análise de parceiros institucionais, organizações da sociedade civil e das redes de ensino. Suas contribuições foram consideradas na elaboração da versão definitiva da matriz, apresentada nesta publicação.

Construída pelo Ministério da Educação, com a colaboração de atores do ecossistema da educação para a cidadania, a Matriz de Competências do Programa Educação para a Cidadania e para a Sustentabilidade tem como objetivo orientar as ações que se serão desenvolvidas ao longo da Educação Básica, promovendo o letramento dos estudantes em temas relacionados à cidadania, para que esses aspectos sejam desenvolvidos e vivenciados ao longo da escolaridade.

Baseada nas Competências Gerais da BNCC, que visam o desenvolvimento integral dos estudantes para que possam se tornar cidadãos e cidadãs conscientes e ativos na sociedade, a Matriz apresenta competências gerais e um conjunto de habilidades agrupadas em etapas da escolaridade, respeitando a faixa etária e o desenvolvimento socioemocional dos estudantes. Organizada em eixos que se complementam, ela facilita o trabalho docente ao oferecer um panorama das aprendizagens que atravessam toda a Educação Básica. Além disso, a estrutura em eixos torna visível a articulação entre dimensões cognitivas, éticas, socioemocionais e cidadãs, permitindo que os professores planejem experiências formativas mais integradas e contextualizadas. Ao mesmo tempo, garante especificidade suficiente para orientar a prática pedagógica com intencionalidade.

Como ferramenta de orientação curricular, a matriz não tem a intenção de esgotar as inúmeras possibilidades do trabalho pedagógico neste campo, mas serve como uma referência para que o trabalho com estes temas seja implementado, sem perder de vista uma prática significativa e contextualizada, que leve em consideração a realidade dos estudantes e as especificidades de cada comunidade escolar.

COMPETÊNCIAS PARA CIDADANIA

A Portaria nº 642, de 16 de setembro de 2025, em seu Art. 2º, define a educação para a cidadania e para a sustentabilidade como o conjunto planejado e intencional de práticas pedagógicas de caráter interdisciplinar e transversal no currículo e de ações de gestão escolar e educacional que contribuem para o desenvolvimento integral dos educandos, assegurando aprendizagens que lhes permitam ampliar e aprofundar sua capacidade de:

- 1.** Reconhecer, compreender e valorizar a constituição histórica e os fundamentos do Estado Democrático de Direito e o conjunto de direitos e deveres individuais e coletivos que estruturam a cidadania para exercer a participação social e política de maneira ética e responsável em todas as dimensões da vida comum;
- 2.** Reconhecer, compreender e valorizar a constituição histórica, os fundamentos, as características e os procedimentos do sufrágio universal e sua relação com a expressão legítima da vontade popular para atuar individual e coletivamente na defesa das instituições eleitorais e participar de modo consciente e autônomo do processo eleitoral;
- 3.** Reconhecer e valorizar o pluralismo de ideias e concepções políticas e a importância do diálogo inclusivo, pacífico, tolerante e construtivo em torno das questões que afetam a cidadania para atuar de modo consciente e propositivo na mediação de conflitos e na construção de convergências;
- 4.** Reconhecer, respeitar e valorizar as múltiplas expressões da diversidade humana, compreendendo os condicionantes estruturais, institucionais e culturais associados às diversas formas de desigualdade vivenciadas por diferentes grupos sociais no passado e no presente e que afetam a sua possibilidade de participação efetiva nos arranjos institucionais da democracia;
- 5.** Reconhecer e compreender o meio ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade, fortalecendo uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social, para participar individual e coletivamente, de forma permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania;
- 6.** Reconhecer, respeitar e valorizar as múltiplas formas de participação social e política e compreender a constituição histórica e os fundamentos dos movimentos sociais que lutam pela afirmação e consolidação dos direitos da cidadania para tomar decisões informadas, conscientes e autônomas a respeito de seu engajamento em causas que dialogam com seus interesses individuais, comunitários e coletivos e com a promoção do bem comum;

- 7.** Reconhecer, respeitar e valorizar os direitos das crianças e dos adolescentes, da população idosa, das minorias religiosas, das mulheres, da população negra, quilombola e indígena e da população LGBTQIAPN+, compreendendo os processos históricos que impuseram restrições e violações de direitos para esses grupos sociais, para atuar individual e coletivamente em ações que contribuam para a superação de injustiças sociais, processos de exclusão e marginalização;
 - 8.** Reconhecer, compreender e valorizar o pluralismo de ideias e concepções políticas que circulam na sociedade e a importância do diálogo inclusivo, pacífico e construtivo, desenvolvido sob a égide dos princípios democráticos, em torno das questões que afetam a vida comum para atuar de modo consciente e propositivo na mediação de conflitos e na construção de convergências;
 - 9.** Reconhecer e compreender as relações dinâmicas entre sociedade e meio ambiente, interpretando criticamente os cenários desafiadores relativos à crise climática e às múltiplas formas de violação dos direitos ambientais, para atuar, individual e coletivamente, no combate a crimes ambientais e a outras posturas, comportamentos, processos de produção prejudiciais ao meio ambiente, bem como na construção de soluções para assegurar a sustentabilidade socioambiental; e
 - 10.** Reconhecer e compreender os impactos positivos e negativos da expansão e adoção das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação - TDIC, incluindo a inteligência artificial, analisando criticamente os riscos e oportunidades que representam para a qualidade da democracia, a cidadania e a promoção dos direitos humanos, de modo a atuar, de forma responsável, nos ambientes digitais, contribuindo para a segurança dos dados e das pessoas, para o combate à desinformação, aos discursos de ódio e a outras práticas prejudiciais.
-

EIXOS

Considerando estas competências gerais, a Matriz do Programa Educação para a Cidadania e para a Sustentabilidade foi organizada em três eixos, descritos a seguir.

EIXO 1: DIREITOS FUNDAMENTAIS E CIDADANIA AMBIENTAL

Este eixo propõe trabalhar noções fundamentais de sujeito e sociedade, identidade e alteridade, basilares para a construção de habilidades necessárias à convivência democrática, partindo da construção de um senso estruturante que define toda pessoa humana como sujeito de direitos fundamentais. Alicerçado sobre este reconhecimento, avança para a compreensão histórica da construção dos direitos humanos em toda a sua complexidade. Foca também na apropriação de dispositivos legais estratégicos, tanto globais, como a Declaração Universal dos Direitos Humanos, quanto nacionais, como a Constituição Federal e o Estatuto da Criança e do Adolescente. Por fim, aborda de forma crítica os processos de violação de direitos, mirando grupos vulneráveis e os dispositivos sociais, econômicos e políticos responsáveis pela reprodução destas violações, mobilizando os estudantes para a defesa e proteção dos direitos humanos.

Este eixo parte também do reconhecimento fundamental do ser humano como integrante de um sistema complexo de vida que alcança cada indivíduo e todos os seres vivos que coabitam o planeta. Longe de buscar dar conta de toda amplitude e complexidade do campo da educação ambiental, o foco reside na construção da cidadania ambiental, ou seja, do exercício da responsabilidade individual e coletiva na proteção do meio ambiente, promovendo o debate sobre modelos econômicos e práticas sustentáveis, além da participação ativa no debate público a respeito de questões como mudanças climáticas ou a defesa dos oceanos. Mira construir uma compreensão das questões ambientais em sua relação com a justiça social, os direitos humanos, a pluralidade étnica, racial e de gênero, e a superação de todas as formas de discriminação e injustiça social.

EIXO 2: ECOSSISTEMA E DEFESA DA DEMOCRACIA

Fundado na Constituição Federal e no quadro normativo que rege o sistema político brasileiro, este eixo está voltado a garantir que os estudantes tenham uma compreensão ampla e aprofundada dos marcos legais e do papel das diferentes instâncias, esferas e instituições que integram o ecossistema institucional da democracia.

Partindo do reconhecimento do caráter público e da função social de variadas instituições, as habilidades propostas evoluem para uma compreensão complexa do sistema eleitoral, do funcionamento dos partidos e do exercício dos poderes executivo, legislativo e judiciário. Não menos importante, abordam também o papel da sociedade civil organizada, mirando mecanismos de participação e a atuação de movimentos sociais na formulação e no controle social de leis e políticas públicas.

Este eixo lança também foco em desafios que impõem severos riscos à democracia, em especial o avanço da desinformação, a descridibilização de instituições democráticas, o negacionismo científico, a ameaça à laicidade do Estado, o desmonte de organismos internacionais e o recrudescimento de preconceitos, da intolerância e dos discursos de ódio. As habilidades aqui dispostas têm por objetivo fortalecer a capacidade dos estudantes de identificar os desafios históricos para a consolidação e defesa do Estado Democrático de Direito, como forma de instrumentalizá-los para agir na defesa da democracia, da liberdade e dos direitos humanos e contribuir para a construção de uma cultura democrática.

EIXO 3: PRÁTICAS DE CIDADANIA

Compreendendo que a cidadania não pode ser tratada apenas como um conteúdo, mas que constitui em si uma prática a ser vivida, este eixo está voltado especificamente para o seu exercício concreto a partir da escola. As habilidades propostas visam instrumentalizar os estudantes para expressar suas ideias e debater temas de interesse social de forma fundamentada e respeitosa, inclusive acionando métodos de investigação da realidade e posicionando-se de forma crítica diante de propostas que circulam na esfera pública. Miram também ajudá-los a compreender e respeitar regras e leis democraticamente estabelecidas, engajando-se na sua construção. Por fim, as habilidades aqui indicadas convergem para a mobilização de diferentes recursos cognitivos, emocionais e sociais nos estudantes com vistas ao seu engajamento em ações coletivas de enfrentamento a problemas concretos da sua escola, da sua comunidade e da sociedade em geral.

Embora possa ser pensado de forma transversal, este eixo, tal qual se apresenta, contribui para dar visibilidade e ajudar no processo de materialização de práticas democráticas na escola, inclusive mobilizando mecanismos de gestão democrática, como grêmios e conselhos. Para além de debater determinados conteúdos, propõe um engajamento prático de estudantes, dentro e para além da sala de aula, que permita construir uma compreensão da cidadania baseada na experiência vivida.

A seguir, estão descritas as habilidades e conhecimentos a serem desenvolvidos ao longo da Educação Básica, organizados por etapa e segmento. Sua distribuição considera o processo de desenvolvimento cognitivo e socioemocional dos estudantes, bem como as correlações entre o tema transversal e habilidades a serem desenvolvidas em áreas e componentes já indicadas na Base Nacional Comum Curricular.

EIXO 1 – DIREITOS FUNDAMENTAIS E CIDADANIA AMBIENTAL

EDUCAÇÃO INFANTIL	ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS	ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS	ENSINO MÉDIO
ECS01 Construir uma percepção positiva de si, de sua família, de sua comunidade e do seu país, reconhecendo seus múltiplos pertencimentos, bem como reconhecer e respeitar a alteridade, identificando as semelhanças e diferenças entre si e os outros, confrontando-se com as múltiplas formas de ser e estar no mundo, com vistas a superar preconceitos, valorizar a diversidade e desenvolver uma relação empática com os outros.			
ECS02 Reconhecer toda pessoa como sujeito de direitos fundamentais, independentemente de qualquer aspecto físico, social, cultural, étnico, econômico ou de qualquer outra natureza, a partir de diferentes referenciais culturais que converjam para a construção de um senso fundamental de dignidade humana. ECS03 Compreender-se como sujeito conectado a um bioma, que integra uma diversidade de ecossistemas que compõem uma biosfera para construir uma relação orgânica com o ambiente em que vive e posicionar-se na defesa e no cuidado do planeta e da vida em todas as suas formas.	ECS04 Reconhecer a existência da Declaração Universal dos Direitos Humanos e da Constituição Federal para identificar situações de violação de direitos presentes em sua realidade social mais próxima. ECS05 Conhecer o Estatuto da Criança e do Adolescente, sendo capaz de identificar situações nas quais os direitos da criança e do adolescente são violados, bem como identificar formas de denúncia e instituições responsáveis pela promoção e garantia dos direitos da criança e do adolescente. ECS06 Compreender que a existência em um ambiente saudável, a qualidade de vida e a sustentabilidade para as gerações presentes e futuras são direitos fundamentais de todas as pessoas, sendo capaz de identificar como atitudes individuais e coletivas afetam o meio ambiente para engajar-se na superação de hábitos e visões ambientalmente irresponsáveis em favor de práticas sustentáveis.	ECS07 Conhecer e valorizar os múltiplos processos históricos regionais, nacionais e internacionais de construção, afirmação e efetivação de direitos fundamentais em diferentes tempos e sociedades, reconhecendo a atuação de variados movimentos sociais. ECS 08 Analisar os principais instrumentos internacionais e nacionais que definem direitos fundamentais, em especial a Declaração Universal dos Direitos Humanos e a Constituição Federal, conhecendo sua história, sendo capaz de identificar, nestes instrumentos, a aplicabilidade de um conjunto amplo e articulado de direitos. ECS09 Compreender a sustentabilidade socioambiental como dimensão intrínseca da cidadania e dos direitos humanos, combatendo todas as formas de racismo ambiental e de injustiça climática, atuando para a proteção de grupos socialmente vulneráveis em momento crítico para a garantia da vida na Terra.	ECS10 Analisar a construção histórica e a reprodução no presente de diferentes representações, práticas e relações que reforçam hierarquias, desigualdades, discriminações e violências, identificando as múltiplas dinâmicas que definem barreiras ou privilégios para si e para os outros em diferentes dimensões da vida social e na ordem global, para engajar-se de forma ativa na desconstrução e no enfrentamento à intolerância religiosa, à desigualdade de gênero, ao racismo, ao antissemitismo, à islamofobia e quaisquer outras formas de preconceito, na busca pela equidade e justiça social. ECS11 Distinguir direitos civis, políticos, sociais, econômicos, culturais e ambientais, compreendendo suas especificidades, bem como sua transversalidade, globalidade e interdependência para a garantia da igualdade e da dignidade humana. ECS12 Conhecer as diferentes instâncias e organismos nacionais e internacionais responsáveis pela garantia e defesa dos direitos fundamentais. ECS13 Analisar variadas formas de violação de direitos fundamentais, relacionando-as a processos históricos de dominação, como a escravidão, o genocídio e o colonialismo, bem como a transformações sociais, políticas e econômicas do presente, para identificar aspectos estruturais que produzem vulnerabilidades e permitem a perpetuação de tais violações. ECS14 Analisar os desafios à garantia das liberdades fundamentais associadas à convivência democrática, como liberdade de opinião e expressão, de reunião e associação pacíficas e liberdade de pensamento, consciência e religião. ECS15 Analisar criticamente os impactos socioambientais locais, regionais e globais de práticas de indivíduos, governos e empresas, compreendendo-as como parte de sistemas econômicos, políticos e culturais mais amplos, para atuar na construção de modos de vida, modelos econômicos e formas de organização social sustentáveis. ECS16 Analisar a urgência e os efeitos locais e globais das mudanças climáticas, discutindo os efeitos nocivos do negacionismo científico, para engajar-se de forma crítica e informada no enfrentamento às mudanças climáticas.

EIXO 2: ECOSSISTEMA E DEFESA DA DEMOCRACIA

EDUCAÇÃO INFANTIL	ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS	ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS	ENSINO MÉDIO
ECS17 Identificar diferentes instituições e organizações públicas, como a Escola, a Unidade Básica de Saúde ou o Corpo de Bombeiros, reconhecendo seu caráter público e sua função social para o bem-estar coletivo.	ECS18 Identificar a existência de diferentes instâncias do poder público nas esferas municipal, estadual e federal, compreendendo seu caráter representativo da vontade popular, sua função social e sua responsabilidade diante dos desafios enfrentados pela escola, pela comunidade e pela sociedade. ECS19 Conhecer a história de indivíduos e coletivos relevantes no processo de reivindicação de direitos e políticas públicas da comunidade em que vive. ECS20 Compreender o sentido e o valor social do voto como instrumento para tomada de decisão coletiva em um ambiente democrático.	ECS21 Conhecer os fundamentos constitucionais que definem a função, as instâncias e o modo de funcionamento dos poderes legislativo, executivo e judiciário, em suas diferentes esferas. ECS22 Reconhecer a sociedade civil como espaço relevante de organização, mobilização e atuação política, no passado e no presente, do processo de construção da democracia, analisando suas formas de incidência na produção de leis e políticas públicas. ECS23 Reconhecer os processos de ruptura democrática e as manifestações de correntes de pensamento e propostas autoritárias de governo presentes na história da sociedade brasileira. ECS24 Reconhecer os processos de (re)construção democrática e as manifestações de correntes de pensamento e propostas democráticas de governo presentes na história da sociedade brasileira. ECS25 Compreender as instâncias, processos, regras e tecnologias que organizam o processo eleitoral no Brasil. ECS26 Analisar a importância da laicidade do Estado como fundamento de regimes democráticos para a proteção de direitos humanos e da própria liberdade religiosa. ECS27 Compreender os meios de comunicação como parte do ecossistema da democracia e constituir uma relação crítica com os conteúdos que circulam em diferentes mídias, sendo capaz de identificar posicionamentos ideológicos, manipulações de informação e interesses subjacentes e acionar instrumentos de verificação de fatos.	ECS28 Compreender as funções específicas de atores estratégicos do ecossistema da democracia, como a presidência da Câmara e do Senado, a Presidência da República e o Supremo Tribunal Federal. ECS29 Compreender a função do Ministério Público e outros órgãos de controle dentro de um Estado democrático de direito. ECS30 Analisar o processo de participação social na construção de leis e políticas públicas desde um paradigma crítico, identificando, para além das esferas representativas, mecanismos participativos para sua formulação e fiscalização. ECS31 Analisar o modo de funcionamento do sistema político representativo brasileiro, incluindo a constituição de partidos políticos, suas formas de atuação e financiamento, bem como as instituições responsáveis pela garantia do processo eleitoral, como o Tribunal Superior Eleitoral. ECS32 Analisar criticamente discursos em circulação na mídia e em redes sociais, compreendendo pressupostos implícitos, estratégias de comunicação utilizadas e formas de manipulação de informação, entendendo os efeitos nocivos da disseminação de desinformação e suas repercussões para indivíduos, instituições e para a própria democracia. ECS33 Distinguir o exercício legítimo da liberdade de expressão de comportamentos que produzem, veiculam e disseminam discursos de ódio, posicionando-se contra todas as formas de discriminação e violência para atuar na defesa de grupos vulnerabilizados. ECS34 Compreender os impactos do negacionismo científico nas mais diferentes áreas e os inúmeros riscos sociais, ambientais, econômicos e políticos implicados no abandono da ciência como instrumento para fundamentar a ação do Estado.

EIXO 3: PRÁTICAS DE EXERCÍCIO DA CIDADANIA

EDUCAÇÃO INFANTIL	ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS	ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS	ENSINO MÉDIO
ECS35 Expressar suas ideias através de diferentes linguagens, bem como ouvir e respeitar as ideias das pessoas com quem dialoga. ECS36 Compreender o sentido de regras básicas de convivência, incluindo permissões, interdições e obrigações, sendo capaz de expressar-se, ouvir e lidar com divergências e conflitos de forma não-violenta.	ECS37 Debater questões que afetam a comunidade escolar e a sociedade, argumentando de forma fundamentada e responsável para construir soluções coletivas para problemas e desafios. ECS38 Reconhecer e respeitar regras coletiva e democraticamente estabelecidas que definem direitos, deveres, possibilidades de ação e normas de convivência, engajando-se de forma crítica e participativa na sua construção. ECS39 Participar de forma colaborativa em ações coletivas que visem a melhoria da escola e seu entorno.	ECS40 Debater temas de interesse social, sendo capaz de expressar suas ideias de forma articulada e fundamentada em pressupostos éticos e evidências científicas, bem como de ouvir, respeitar, contrapor e deixar-se afetar de forma crítica e empática pelas ideias das pessoas com quem dialoga para formular, de forma coletiva, soluções negociadas para problemas e desafios concretos. ECS41 Engajar-se na construção coletiva de regras e regulamentos que organizam diferentes aspectos da vida escolar, comunitária e social. ECS42 Propor e reivindicar ações do poder público e de outras instâncias da sociedade para a garantia de direitos e a solução de problemas concretos, sabendo construir argumentos e endereçar suas reivindicações aos agentes responsáveis.	ECS43 Investigar a realidade através de diferentes métodos de pesquisa e mobilizando conhecimentos de diferentes áreas para identificar problemas, desafios e possíveis soluções para problemas sociais, econômicos, políticos e ambientais. ECS44 Analisar propostas de soluções para problemas sociais em circulação na esfera pública, identificando paradigmas subjacentes e interesses em jogo, acionando princípios éticos e conhecimentos cientificamente fundamentados para posicionar-se de forma autônoma, crítica e responsável no debate público. ECS45 Articular diferentes recursos emocionais, linguísticos e tecnológicos para engajar-se de forma colaborativa em ações que visem a mobilização coletiva em busca de soluções para problemas sociais locais, regionais e globais. ECS46 Engajar-se de forma ativa e participativa nas diferentes instâncias de gestão democrática da escola



GOV.BR/MEC

MINISTÉRIO DA **EDUCAÇÃO**

